A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXXI | PARAHYBA—Sabbado, 19 de Maio de 1923 | NUM. 102

PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA

Aos nossos correligionarios

Estando vaga uma das cadeiras da nossa representação federal na Camara dos Deputados, pela renuncia do nosso illustre correligionario dr. Octacilio de Albuquerque, que a occupava, com muito brilho e destaque, desempenhando as funcções de *leader* da respectiva bancada, privada das suas luzes, em virtude da sua eleição para o Senado Federal; e já estando em mãos do sr. presidente do Estado a necessaria communicação daquella primeira casa do Parlamento, vimos apresentar e recommendar aos nossos correligionarios o nome do sr. dr. João Suassuna, magistrado em disponibilidade, para preencher aquelle claro, certos, como estamos, de que o candidato merecerá os suffragios dos nossos amigos.

Trata-se de uma pessôa do mais alto abono moral e intellectual, que tem servido com diligencia, abnegação e lealdade os nossos interesses politicos, impondo-se, desta sorte, á consideração e apreço do partido, por estas virtudes civicas, coexistentes com predicados de excepção na pessôa de quem se trata.

Esta candidatura, ora robustecida pelo apoio do sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado e chefe do nosso partido, já estava expressamente indicada pelos nossos venerandos chefes, srs. drs. Epitacio Pessôa e Venancio Neiva, que assim quizeram reconhecer no sr. dr. João Suassuna um dos legionarios mais esforçados e operosos das nossas fileiras.

Ficamos que os nossos conscriptos, mais uma vez obedientes ás indicações da Commissão Executiva, que visam sempre a asseguração dos superiores destinos da nossa terra e estabilidade e disciplina da agremiação em que todos nos conciliamos, cerrem fileiras em torno ao nome indicado, que é um dos mais meritorios da nossa actualidade regional.

Conforme se estabelece no decreto hoje publicado no orgam official, a eleição está marcada para o dia 10 de junho proximo vindouro.

Parahyba, 17 de maio de 1923.

IGNACIO EVARISTO

FLAVIO MARÓJA

JOÃO PEQUENO

DEMOCRITO DE ALMEIDA

Banco do Brasil

Para a cidade de Guarabira, viaja, hoje, o sr. Mario de Albuquerque, esforçado gerente do Banco do Brasil em nossa praça.

Naquelle nucleo do interior, vae o digno cavalheiro procurar interessar o commercio local nas transacções do alludido estabelecimento creditorio, cujo conceito é hoje notorio e cujo prestigio cresce cada dia.

Esta é a primeira viagem das que nesse intuito pretende realizar o sr. Mario de Albuquerque. S. s. irá ainda, dentro em breve, a Itabayana, Campina Grande e a Patos, três das cidades mais importantes do Estado, a fim de intensificar o movimento de seus negocios bancarios.

Já é conhecida geralmente a actual situação do Banco do Brasil, que attingiu a um alto fastigio nos seus negocios e transacções, graças á segura e bem orientada administração dos seus directores, á cuja frente se encontra neste momento o espirito esclarecido e vigilante que é o sr. Cincinato Braga. Agora mesmo vem de ser o nosso banco nacional auctorizado a usar da faculdade de emissão, medida de alcance com que se procura atenuar a nossa crise financeira.

E' de esperar, portanto, que seja o sr. Mario de Albuquerque acolhido no interior com sympathia e consideração.

Visitas do sr. Presidente

O sr. dr. Solon de Lucena, chefe do govêrno, em companhia dos srs. drs. Alvaro de Carvalho, seu secretario, Baêta Neves, director do Saneamento da capital, Antonio Peryassú, chefe da Commissão de Prophylaxia Rural e Carlos D. Fernandes, director d'*A União*, visitou hontem, pela manhã, o edificio destinado á Colonia de Alienados, cuja construcção agora continúa, deferidos como foram os favores federaes pertinentes ao assumpto.

S. exc. alli foi especialmente para observar *de visu* umas tantas modificações da planta daquelle estabelecimento, que lhe foram propostas pelo sr. dr. Peryassú e a proposito das quaes foi ouvido o professor Baêta Neves, que é uma auctoridade na materia.

A visita do sr. presidente durou quasi duas horas, porque foi extensiva a todos os departamentos do grande predio, com que a Parahyba pretende prodigalizar um tratamento e hospitalidade rigorosamente scientificos á sua reduzida fauna de loucos.

Volvendo da estrada dos Macacos, veio á Imprensa Official o sr. dr. Solon de Lucena, continuando a sua salutar inspecção directa ás diversas obras publicas de sua operosa iniciativa.

S. exc. teve opportunidade de verificar as novas proporções que o seu govêrno offerece a esta repartição, ampliando-lhe a sua capacidade productiva, pela dotação de novas machinas e maiores abrigos para os seus operarios, redactores e outros empregados.

Dentro destes dois mezes, estará a Imprensa Official com a sua casa de machinas commodamente installada num grande salão fronteiro á egreja das Mercês, podendo produzir a energia e a luz electrica, que se fazem mister para o seu duplo funccionamento nocturno e diurno, que não póde ser interrompido, sem grande prejuizo dos encargos e obrigações que lhe cumprem.

O dia em palacio

O sr. presidente Solon de Lucena deu hontem, audiencia publica das 13 ás 15 horas, comparecendo os srs. drs. Guedes Pereira, Alvaro de Carvalho, Luna Pedrosa, Carlos D. Fernandes, Celso Maria, Alpheu Rosas, Democrito de Almeida, Pedro Tavares, Sá e Benevides, Antonio Guedes, Julio Lyra, Lima Mindello, Marques Azevêdo, João Franca, Lauro Montenegro, Olavo Magalhães, Epitacio Pessôa Sobrinho, Matheus de Oliveira, Teixeira de Vasconcellos, Antonio Peryassú, Heronides de Hollanda, commandante João Florencio, cel. Ignacio Evaristo, Joaquim Medeiros, Daniel Araújo, Eulina Thomé de Souza, Renato Sá, Sylvio Torres, major Rodolpho Athayde, José de Souza Medeiros, Eudes Barros, padre José Trigueiro, Salviano Leite, desembargador Manuel Arruda Camara, Candido Marinho e Claudino Moura.

—

Visitaram o sr. presidente os srs. dr. Epitacio Pessôa Sobrinho, Joaquim Medeiros, cel. Hygino Targino e desembargador Camara, recentemente chegados nesta capital.

—

O sr. presidente recebeu em audiencia uma commissão de Itabayanna, chefiada pelos srs. padre José Trigueiro e cel. João Alves Malheiro, que conferenciaram com s. exc. sobre a creação de uma escola nocturna e um hospital naquelle prospero municipio.

Os serviços federaes neste Estado

A conclusão das obras do tunel de Bananeiras

O sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, em vista das restricções do govêrno federal quanto ao plano das obras contra as sêccas na Parahyba, e que se estenderam a todo nordéste, devido a situação financeira por que atravessa o paiz, incumbiu aos nossos prestimosos representantes, senador Octacilio de Albuquerque, deputados Ascendino Cunha e Oscar Soares, de sobre o palpitante assumpto se entenderam pessoalmente com o titular da pasta da Viação.

Antes, já s. exc., cioso dos progressos de sua terra e do bem estar do povo, cujos destinos dirige com largueza de vistas, havia trocado correspondencia telegraphica com o sr. dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, sendo que o ultimo despacho, publicado nestas columnas, esclarece os altos intuitos do supremo magistrado da nação a respeito dos precipuos interesses da Parahyba do Norte.

Aquelles operosos parlamentares, obedecendo á suggestão do sr. presidente Solon de Lucena, conferenciaram, então, com o ministro Francisco Sá, fazendo-lhe sentir ser realmente inadiavel o proseguimento de alguns trabalhos iniciados neste Estado. O tunel de Bananeiras figura entre os principaes, precisando para ser concluida a sua perfuração apenas 20 metros, findo o que será entregue ao transito ferroviario.

Como a Caixa das Sêccas não póde, por ora, enfrentar realizações de certa monta, o dr. Francisco Sá pediu ao seu collega da Fazenda para, com o fim de attender á justissima reclamação do sr. presidente Solon de Lucena, incluir na verba orçamentaria as despesas com aquelle restante serviço de perfuração.

No intuito, porém, de apressar a urgente obra, o chefe do govêrno alvitrou adeantar certa quantia por conta do Estado, para ser reintregue dentro breve espaço de tempo. E' que parte do alludido tunel, que deve ser construido em cimento armado, carece do indispensavel revestimento, sob pena de ficar com o inverno, em possiveis condições de precariedade.

Deputado Felix Guerra

Havendo-se aggravado consideravelmente o ferimento recebido pelo deputado Felix Guerra, no lamentavel encontro a que já nos referimos, deliberou seu medico assistente que o enfermo se transportasse com urgencia para o Recife, onde é possivel que se submetta a uma intervenção cirurgica.

O embarque do nosso digno correligionario, que seguiu acompanhado da sua exma. senhora, effectuou-se hontem, ás 17 horas, em comboio especial da «Great Western».

Foi um acto commovente o embarque do deputado Felix Guerra, visivelmente abatido e soltando gemidos a cada instante ao menor movimento de locomoção.

Vimos na *gare* muitas pessôas de responsabilidade e representação, que foram levar um pouco de conforto ao illustre viajante, cujos soffrimentos se mitigam de certa forma, com esta prova de solidariedade e sympathia dos seus amigos e correligionarios.

O sr. presidente do Estado fez-se representar pelo sr. dr. Alvaro de Carvalho, seu secretario, o sr. Severino de Lucena, official de gabinete. Tambem estiveram presentes o sr. cel. Ignacio Evaristo, presidente da Assembléa Legislativa, e dr. Carlos D. Fernandes, director deste jornal.

Fazemos ardentes votos pelo bom exito dessa viagem agoniada que emprehende ao Recife o nosso estimavel amigo, urgido pela necessidade de salvar a vida tão cara á sua numerosa familia e a quantos o estimam pelos raros predicados do seu caracter e do seu coração.

Variedades pittorescas

Relatam os jornaes estrangeiros que o dr. George Cille, de Chicago—que esteve em 1917 em França, presidindo a uma missão medica americana—declara ter descoberto um processo de fazer resuscitar os mortos, injectando-lhes directamente, nos tecidos do coração, uma solução de andrenalina.

O cirurgião-thaumaturgo propõe-se demonstrar as suas affirmações realizando uma experiencia no corpo do primeiro criminoso que fôr morto pela electrocução.

—

Eis aqui um interessante centenario que devia ser celebrado em todo o mundo e principalmente na Italia. Foi no anno de 1023, ha exactamente nove seculos,—que o benedictino Guido d'Arezzo imaginou dar nome ás notas musicaes, servindo-se para isso da primeira syllaba dos sete versos seguintes, de um hymno religioso:

Ut queant laxis
Resonare fibris
Mira gestorum
Famuli tuorum
Solve polluti
Labii reatum
Sancte Johannes

Muito tempo depois o *Ut* passou a chamar-se *Dó*, e o *San*, mudou para o *Si*.

—

Esteve recentemente no Rio de Janeiro e alli se exhibiu por varias vezes, causando extraordinaria impressão, um moço cearense, Oswaldo Motta, a quem chamam o «homem incombustivel».

Incombustivel, com effeito: Oswaldo Motta, anda, descalço, sobre uma chapa de ferro embrazada e não soffre lesão alguma nos pés. Pisa o ferro candente como qualquer um de nós pisa o cimento frio!

Dr. Antonio Peryassú

Em visita de cortesia ao nosso prezado director sr. dr. Carlos D. Fernandes, de quem é velho amigo, e a este jornal, esteve hontem nesta redacção o sr. dr. Antonio Peryassú, mui digno e operoso chefe do serviço de prophylaxia rural neste Estado.

S. s. foi recebido pelos redactores presentes na occasião com a deferencia e as attenções a que faz *jús* o seu cavalheirismo, bem assim o seu acatado renome de scientista.

Após uma attrahente palestra, em que o illustre homem de letras discorreu sobre assumptos referentes á sua especialização de medico hygienista e de professor, annunciou-nos que será passageiro do paquete «Ceará», a 23 do corrente mez, até a Capital Federal, em viagem de curta demora.

Agradecemos ao sr. dr. Peryassú a distincção de sua presença nesta casa, antecipando-lhe os nossos votos de bôa viagem.

Novos supplentes de Juiz substituto Federal

Do sr. dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, o sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, recebeu o seguinte telegramma communicando a nomeação do ajudante do procurador da Republica do Espirito Santo e de supplentes de juiz substituto federal nos municipios de S. José de Piranhas, Serraria e Misericordia.

Rio, 17—Presidente Solon de Lucena—Parahyba—Tenho honra communicar v. exc. foram feitas, decretos quinze corrente, seguintes nomeações: Honorio Albuquerque Montenegro para ajudante de procurador Republica Espirito Santo, José Gonçalves Assis para 1º supplente S. José Piranhas, Joaquim Job Pereira Mello para 2º supplente Serraria, João Cavalcante e José de Souza Diniz para 1º e 3º supplentes Misericordia. Saudações cordiaes.—JOÃO LUIZ ALVES, Ministro da Justiça.

PETROLEO EM GOYAZ

Acabam de ser descobertos, no Estado de Goyaz, segundo informam os telegrammas do Rio, evidentes indicios da existencia de grandes jazidas de petróleo, cujas proporções ainda não fôram avaliadas.

A nova circulou, rapida, por todos os recantos do Brasil, sendo acolhida com o orgulhoso regosijo que nos desperta sempre a constatação de mais uma riqueza inexplorada, em o nosso opulento e formoso territorio.

A descoberta desse precioso minerio, do qual se origina toda a sorte de combustivel indispensavel á moderna industria, assume, talvez, mais importancia e produzirá maior ruido do que si se tratasse do proprio ouro.

Mais estimaveis, no ponto de vista utilitario, que o cobiçado metal, se tornam, no momento presente, a gazolina, o kerozene, os óleos diversos, com que se alimenta o incalculavel numero de machinas de todo o genero, que se applicam a todos os ramos da nossa actividade. O poder da mechanica absorve tudo actualmente, multiplicando a producção geral, simplificando o esforço humano.

Numa das ultimas sessões da Camara Federal, o sr. deputado Augusto Lima occupou-se largamente da necessidade de ser incrementada pelo govêrno da Republica a exploração das nossas minas de ouro, de cobre e de pedras preciosas. Quem sabe se não daria mais amplo resultado a extracção daquelle abundante manancial liquido, armazenado debaixo do sólo, pela natureza previdente, apenas á espera que os tubos perfuradores a façam expluir e aproveitar!

A mineração do ouro, como é geralmente sabido, offerece difficuldades de certo vulto, havendo nella mister da excavação de profundas galerias subterraneas, tuneis, etc. Pouquissimos proventos tem auferido o nosso paiz das minas que possúe, de certo pelo referido motivo.

Maiores remessas eram feitas outr'ora, para Portugal, no tempo em que não passavamos de uma colonia lusitana. Hoje em dia, só de raro em raro se faz o recolhimento de ouro em barra á Caixa de Conversão.

O aproveitamento do petróleo é, pelo contrario, realizado modernamente, pelos mais simples e rudimentares methodos. Installado o poço tubular e attingido o lençól, sóbe com extrema facilidade á superficie o petróleo bruto, negro e luzidio, graças á sua fluidez. Dahi por deante, passa pelos varios processos de beneficiamento, sendo aproveitados quasi todos os residuos.

Os Estados Unidos devem a sua inattingivel supremacia no commercio e na industria mundial, em grande parte, á sua colossal industria extractiva de óleos combustiveis.

Com essa remuneradora exploração foi que os Rockfeller conseguiram tornar-se os mais poderosos milliardarios do novo mundo. E ahi estão essas duas emprezas multipotentes, a Standard e a Texas, dia a dia ampliando a sua esphera de transacções, vindo até nós, trazer-nos a imprescindivel e bem cotada mercadoria. O valor da nossa importação de óleos combustiveis e lubrificantes já attinge a uma cifra bastante consideravel.

A existencia do petróleo em Goyaz traz-nos alguma esperança nesse sentido.

Certamente ha de custar um pouco, como succedeu com o carvão nacional, que só agora começa a ter consumo no Brasil, mercê da energica iniciativa do sr. Henrique Lage.

Mas sejamos optimistas e aguardemos os acontecimentos.

Estamos certos de que os poderes competentes hão de mandar proceder no local privilegiado os necessarios estudos para a exploração efficiente dessa pujante caudal de força e de energia.

O Estado de Goyaz é daquelles que, pela sua situação interior, vão permanecendo reluctantes á invasão reformadora do progresso e da cultura.

Excepção feita de Minas Geraes, as circumscripções centraes da Republica, Matto Grosso, Goyaz e uma larga região do Amazonas, vão se ficando numa lamentavel rectaguarda.

Os mesmos aspectos de sua natureza plethorica e selvagem estariam ainda completamente inéditos a nós outros, se não fôra a bravura e o destemeroso civismo desse intrepido devassador de sertões, que é o general Rondon.

Vamos a ver se agora, com a evidencia dessa immensuravel riqueza, a pedir interesses e iniciativas, se transmutará a sorte daquelle longinquo Estado, numa nova época de acção e de prosperidade.

Osias Gomes

O cholera na Parahyba

As chronicas da Parahyba, dispersas nos livros dos nossos historiadores, deixaram sem apreciação larga um impressionante capitulo da existencia regional no seculo passado—o *cholera morbus*.

Assaltando-nos em 1856, quando tinhamos uma população três vezes inferior á de hoje, foi um dos mais fortes abalos que a Provincia soffreu em todos os seus elementos de vida e teres. Mal por assim dizer ignorado da nossa gente incaúta, desapparelhada de quaesquer meios de defesa e de combate sanitarios, não defrontou elle obices nenhuns á sua diffusibilidade lethal.

A mortandade foi alarmante, sobretudo na zona brejeira das encostas da Borborema. Alagôa Grande, Areia, Guarabira, Bananeiras, municipios dos mais povoados, mercê do desenvolvimento cultural da lavoura, tiveram com o *cholera* os seus dias de extrema consternação. Ainda hoje, raros sobreviventes, testemunhas presenciaes da terrivel calamidade, fazem o relato fiel de pungentes episodios.

Casas fechadas, aqui e alli, doentes abandonados por mingua de enfermeiros, sombras de convalescentes escaveirados, semi-loucos, arrastando-se pelas estradas, e de defuntos por toda parte.

O sentimento religioso afervorou-se em todas as camadas, improvisando-se amiúde cultos pelos sitios e fazendas. Procissões, com a imagem de São Sebastião adeante, ondulavam pelos caminhos, puxadas a cantos plangentes. Muitos que no prestito cantavam o seu canto de dôr e de supplica, no dia seguinte gemiam ou morriam. O flagello a tudo resistia implacavel. Em cada coisa se impregnara o sopro da morte.

O moral do povo abateu-se, e quasi cessaram as preoccupações uteis do trabalho. Um senhor de engenho das bandas de Pilões, que perdera a mulher, os filhos e quatorze escravos, enlouqueceu. Certa feita uma canzoada invadiu o cemiterio de Cuité, á noite, e desentranhou um cadaver mal sepulto. A podridão espalhou-se pelo burgo, cujos habitantes se extremaram em desalento com o macabro occorrido, tornando-se presa mais facil do morbus.

Esta u'a mostra do quadro, em 1856, dum trecho dos brejos parahybanos.

Ha doze annos, tinhamos ainda um evocativo attestado desse passado triste que se vae transmittindo de geração em geração, carregado ou empallidecido ao gesto descriptivo do narrador. Quatro cemiterios por um raio de duas leguas no sopé da grande serra, da Cuité de Guarabira a Canafistula, marcavam a devastação da mortifera epidemia. Isto ao tempo em que os nossos valores demographicos se computavam em cifras mesquinhas, diz bem da extensão do obituario.

Aquelles necropoles demoravam quasi em pontos equidistantes—Cuité, Umary, Gamelleira, Alagoinha. O de Umary esteve sempre aos cuidados de um nucleo de pretos, descendencia de uma familia liberta que por esforços proprios chegou a possuir a sua nesga de terra, casas de taipa e aviamentos de fazer farinha. Ficava beirando o caminho, num vermelhão da terra cavado á meia collina a poucos passos do ribeiro Tauá, que corre tortuoso entre pedregulhos para cahir adeante no rio Araçagy.

Era de ver o carinho com que os negros tratavam o cemiterio de sua aldeola. Dizia-se que esse desvelo provinha do facto de haver sido alli sepultado um dos seus avós. Fosse u'a homenagem ás cinzas do seu humilde antepassado ou fosse ás cinzas de todos que com ella dormiam o ultimo somno, o certo é que já estava o traço affectivo da raça malsinada.

O cemiterio de Umary, assignalado por uma cruz enegrecida entre manilhas, bogarys e rosas, defendia-o uma sebe de jasmineiros gigantes que, vistos de longe, semelhavam um pequeno bosque. Os transeuntes sentiam-se bem quando se lhes deparava aquelle trecho olorante e risonho que allás encerrava tanto pranto e tanta agonia.

Ao revés, os de Gamelleira e Alagoinha, este na borda da lagôa ao oitão da vivenda de José de Moura, e aquelle ao fundo da estrada de Areia, num como que prolongamento da casa de Pedro Cotolé, jaziam esquecidos, no mesmo frio esquecimento dos seus mortos. As cruzes erguidas, havia dezenas de annos, viam-se suffocadas, no cemiterio de Gamelleira por uma vigorosa cultura de mandioca e no de Alagoinha por denso cannavial.

Eram as tendencias dos brancos, para as utilidades praticas da vida contrastando com a funda sentimentalidade dos pretos de Umary. Todos, afinal, tinham razão...

Das três incommensuraveis desgraças que affligiram a Parahyba no decurso de 30 annos, no seculo dezenove—Peste, Guerra e Fome, o *cholera morbus* só foi excedido talvez pela secca de 77.

Como signal irrecusavel da profunda impressão que deixou na alma da Parahyba a peste de 56, recolhemos vez por outra da bôcca de um individuo do povo referencias como estas: no primeiro cholera eu tinha dois annos, ou meu pae era rapaz no primeiro cholera!

Hoje, com o avanço da sciencia, os triumphos sem conto da hygiene, as facilidades de soccorro e a assistencia official, sempre alerta, certo não póde mais haver receio de um flagello de tão apavorantes proporções.

Rocha Barreto

BANCO EMISSOR

"Interview" com o dr. Cincinato Braga

Abrimos espaço hoje, para a terceira parte da substanciosa entrevista que estamos transcrevendo do *Jornal do Commercio*, do Rio, a qual lhe concedeu a um dos seus redactores o eminente financista Cincinato Braga, a proposito da instituição do Banco Emissor:

«O sr. dr. Cincinato Braga, presidente do Banco do Brasil, desfez nas duas partes da entrevista que já publicámos as duvidas que ainda acaso pudessem subsistir sobre a utilidade e a alta conveniencia da transformação do instituto que preside, num apparelho de emissão e redesconto.

Com a força de sua dialectica e a forte documentação de sua erudição, s. exc. mostrou a falta de fundamento de todas as duvidas levantadas e que foram uma a uma dissipadas.

O nosso representante perguntou ainda a s. exc. se de facto o contrato da creação do Banco Emissor cogitava da organização de um banco hypothecario nacional. Sendo assim, seria de muito interesse para o publico conhecer em synthese os motivos e os objectivos dessa creação.

O sr. dr. Cincinato Braga promptamente, com a sua gentileza habitual, respondeu a essa pergunta nos seguintes termos:

—Dou-lh'os em duas palavras. A rigor, um banco emissor central deve ter por missão exclusiva ser o regularizador do meio circulante, como simples banco dos banqueiros, e não dos particulares. Esse adiantadissimo estado de cousas ha de ainda occorrer em nossa terra, quando o progresso houver dotado o paiz de milhares de bancos privados: nos Estados Unidos existem mais de trinta mil. Então, o banco emissor central poderá restringir a sua funcção ás operações com bancos exclusivamente. Nas nossas condições actuaes, é visto que isso não é ainda realizavel. Dahi a necessidade para o banco emissor de operar quasi que em toda sorte de negocios. O Banco do Brasil tem sido sempre um grande banco commercial de depositos e descontos, com organização extendida a todos os Estados e até a muitos municipios da Federação. Seus serviços ao commercio, á lavoura, ás industrias, ás administrações publicas, são de tal valia, que só podem ser apreciados em devida conta por quem, por abstracção, imaginasse o banco desapparecido.

Mas, um banco emissor não deve, não póde, em face dos principios scientificos a que sua organização deve obedecer, metter-se em variada multiplicidade de negocios. Entretanto, na ausencia completa de organização bancaria, sem orgãos especializados para cada funcção, todas as classes laboriosas do Brasil, quasi sem outro recurso, appellam diariamente nos Estados e na Capital Federal, para a intervenção do banco que tenho a honra de presidir. Naquella casa, eu e os meus distinctos companheiros de directoria, soffremos diariamente o desgosto de sermos forçados a dizer —Não!—ha operações rodeadas das mais solidas garantias, indispensaveis á expansão das forças vivas do paiz, mas absolutamente fóra do nosso raio regulamentar de acção bancaria. Entre taes operações avultam em proporções surprehendentes as que reclamam capitaes a prazos de mais de seis mezes; é verdadeira calamidade nacional não existirem organizações bancarias poderosas, que as possam attender.

Dessas considerações nasceu a fundação immediata, gemea, com a do banco emissor, do Banco Hypothecario Nacional. Havia sido creada por lei, no Banco do Brasil, uma carteira agricola, com capital formado por quatrocentos mil contos em apolices federaes fornecidas ao

banco pelo Thesouro Nacional. Mas com a transformação do Banco em banco emissor, foi desde logo reconhecida a inconveniencia do funccionamento dessa carteira dentro da contabilidade do Banco. Além disso, o credito immobiliario é um departamento particular do credito bancario, e deve ser exercido por directoria que mais e mais se vá especializando no seu manejo.

Por outro lado, a offerta de tão elevado numero de apolices federaes no nosso mercado desses titulos poderia trazer grande maleficio, já para os portadores de apolices, já para o proprio Thesouro da nação, que precisa de liberdade para recorrer a operações sobre esses titulos em face de suas necessidades.

Não seria justo, entretanto, despojar-se o Banco do Brasil de um direito seu, adquirido por lei expressa, sem nenhuma compensação. Dahi veiu a idéa de associar o Banco do Brasil aos lucros que auferir um grande banco hypothecario, autonomo, por elle fundado e por elle ajudado, através de suas agencias, já espalhadas por todos os Estados. No novo banco terá assim o credito do novo estabelecimento.

Essa fórma de realização não é original: a Belgica realizou-a recentemente, com comprovado acerto. Alli o Banco Nacional Emissor fundou o banco de credito immobiliario, sobre o qual o primeiro tem a decisiva preponderancia. Em França, tambem, o Banco da Algeria fundou em moldes semelhantes o Banco Industrial da Africa do Norte».

Era uma informação de grande importancia, auspiciosa e segura.

—Teremos então perguntou o nosso representante ao presidente do Banco do Brasil, teremos então fundado desde logo o credito immobiliario, mas, em que base? com que capitaes? servindo a que classes?

A todas essas perguntas, respondeu o sr. dr. Cincinato Braga com a sua segurança habitual e nos termos seguintes:

«Essas theses são amplas demais para caberem numa curta resposta a essas complexas interrogações. Não obstante, num traço geral procurarei satisfazer sua justa curiosidade.

O Banco Hypothecario Nacional será fundado sobre dois elementos essenciaes: 1.º, o credito real dos lavradores e industriaes; 2.º, o credito do Thesouro Nacional. Não terá capital, ou melhor, não terá accionistas. Sua organização, nas linhas geraes, é a contida num projecto que, como membro da Commissão de Finanças da Camara dos deputados tive occasião de suggerir ao Congresso Nacional em 1921, projecto inspirado no mecanismo do Banco Hypothecario Argentino lavrador ou o industrial hypotheca seus immoveis ao Banco, recebendo em cedulas hypothecarias metade do valor real dos hypothecados. Estas cedulas terão seu serviço de amortização do capital devido e dos juros desse capital feito semestralmente por este Banco, no Rio de Janeiro e em todas as agencias do Banco do Brasil nos Estados. Esses juros e amortização serão garantidos pelo Thesouro Nacional, como os das apolices da divida publica. Essas cedulas vão ser, portanto, um titulo optimo para emprego do capital privado, em tranquillo repouso.

As hypothecas se farão a largos prazos e a juros sempre inferiores aos juros correntes. Ellas poderão ser saldadas antes do vencimento, sendo estas liquidações antecipadas aceitas nas proprias cedulas hypothecarias, que o devedor adquirirá na praça, se disso lhe resultar vantagem. Os pagamentos semestraes serão em dinheiro.

Afóra os grandes emprestimos hypothecarios em cedulas, o Banco fará tambem emprestimos hypothecarios em dinheiro, mas estes unicamente á pequena lavoura, aos pequenos proprietarios, a prazo menor de um anno: estes emprestimos serão de quantia relativa ao valor da colheita esperada no anno.

Para taes pequenos emprestimos em dinheiro, o banco disporá de cincoenta mil contos, emprestados pelo govêrno ao banco, em titulos da divida publica federal, collocados pelo banco paulatinamente na praça. Para os emprestimos hypothecarios, o banco fica auctorizado a emittir cedulas até o valor global de um milhão de contos de réis.

O Banco vae operar: 1.º) sobre immoveis de exploração agricola e pastoril: 2.º, sobre immoveis e usinas em plena exploração industrial: 3.º) sobre linhas ferreas em plena exploração industrial lucrativa: 4.º) sobre immoveis urbanos e suburbanos para edificação de casas hygienicas de habitações: 5.º) sobre jazidas de minereo de ferro de teor medio superior a 50% do metal, para fundação de altos fornos de fundição e laminação de ferro e aço, e sobre usinas dessas fabricações para melhoramento e ampliação de sua machinaria.

Ao Banco será vedado fazer emprestimos sobre: 1.º) minas e pedreiras; 2.º) sobre bens indivisos, salvo consentimento de todos os condominios; 3.º) sobre bens que não produzam renda certa e duravel; 4.º) sobre terrenos baldios, qualquer que seja sua situação e valor.

Para liquidação de dividas vencidas e não pagas, em vez do executivo hypothecario, que tem estiolado ou matado no Brasil todos os bancos de credito immobiliario a longo prazo, será instituido o leilão publico immediato á impontualidade, como se pratica nas cauções commerciaes.

Em todos os seus contractos, o Banco se reservará o direito de fiscalizar a applicação dos capitaes mutuados, para que estes sejam sempre applicados no melhoramento dos immoveis hypothecados, com o objectivo de augmentar sua producção, ou de melhorar a qualidade dos seus productos, e nunca sejam applicados á mera consolidação de dividas anteriores.

O Estado não tem interesse algum em garantir juros e amortização de cedulas hypothecarias, emittidas para que uns tantos creditos sejam embolsados de seus creditos. Não. O Estado só chama essa responsabilidade sobre seus hombros, pelo interesse que liga ao augmento e ao melhoramento da producção economica geral do paiz.

Penso em organizar os serviços do Banco Hypothecario Nacional, de modo que—como regra geral—os lavradores e industriaes não precisem vir ao Rio de Janeiro, nem constituir advogados para levantarem seus emprestimos: — elles proprios tratarão disso nas agencias do Banco do Brasil, espalhadas pelo paiz.

Os juros dos emprestimos serão estabelecidos pela Directoria do Banco. As cedulas em que elles vão ser feitas serão emittidas por series de 50 mil contos cada uma. Não se fará emissão de serie nova, emquanto as cedulas da serie anterior não obtenham francamente cotação de praça superior a 80% do seu valor nominal. As cedulas serão cotadas em todas as bolsas da Capital Federal e dos Estados. Haverá series de cedulas amortização e juros ouro, para poderem ser collocadas no extrangeiro.

Resumidamente, essa é a creação de um dos mais poderosos elementos de progresso do paiz, creação, que, por si só, basta para que nunca sejam considerados excessivos os applausos aos nomes dos seus creadores: Arthur Bernardes e Sampaio Vidal.

Vamos ter o credito commercial e o credito agricola e industrial em largas e duradouras bases: quer dizer, vamos entrar em uma phase nova de crescimento da nossas riquezas. Tenha cada brasileiro a comprehensão do seu dever de não perturbar a ordem legal e de trabalhar, medianamente que seja; e havemos de ver rapidamente duplicado, triplicado, ou decuplicado o nosso patrimonio commum».

Agradecendo a s. exc. o nosso representante tomou a liberdade de declarar que s. exc havia abordado, na sua resposta, os principaes topicos relativos ao interesse geral do paiz, na execução do contracto entre o Thesouro e o Banco. Mas nada dissera a respeito do que particularmente toca ao interesse dos accionistas do Banco; elles, em numero avultado (são perto de 3.000 pessôas), têm interesses de valor approximado de 50 mil contos; e o «Jornal» desejaria dizer-lhes se elles perdem ou ganham com o contracto feito com o Thesouro.

—«Os accionistas do Banco, respondeu-nos o sr. dr. Cincinato Braga, os accionistas do Banco vão verificar que o govêrno e eu não nos esquecemos delles; e que procuramos e creio que conseguimos, conciliar lealmente seus interesses com os grandes interesses geraes da Nação.

Amanhã daremos essa ultima parte desta entrevista.»

Informações telegraphicas

NOTICIAS DE TODA PARTE

RIO, 17

O presidente da Republica incommodado

Por se achar ligeiramente incommodado, o presidente da Republica conservou-se em seus aposentos particulares, deixando de haver a reunião semanal do ministerio.

Modificação do horario de entrada dos empregados dos bancos

A Associação Bancaria do Rio cogita de modificar o horario de entrada dos empregados dos bancos e tambem conceder-lhes uma hora e meia para almoço.

Nesse sentido foram enviadas circulares a todos os bancos desta capital.

Recepção ao sr. Afranio de Mello Franco

Realizou-se no salão nobre do Club de Engenharia a primeira reunião da commissão que tomou a si o encargo da recepção que será feita, nesta capital, ao embaixador Afranio de Mello Franco, por occasião de sua volta ao nosso paiz depois da brilhante actuação na V Conferencia Pan-Americana de Santiago.

Aberta a sessão, o presidente Paulo de Frontin falou explicando que os fins da reunião eram receber com o maximo brilho e carinho o diplomata que tão alto soube elevar o nome de sua patria.

Depois de enaltecer a obra do sr. Afranio de Mello Franco o sr. Paulo de Frontin terminou dando a palavra a quem della quizesse fazer uso.

Em seguida teve a palavra o senador Octacilio de Albuquerque enaltecendo tambem as qualidades do homenageado e propoz que fossem delegados amplos poderes á mesa da commissão para maior brilho da recepção.

A proposta foi aceita pelos presentes, sendo encerrada a reunião.

O sr. Paulo de Frontin, presidente da commissão, marcou outra reunião para hoje, a fim de serem trocadas idéas sobre a confecção do programma.

Estiveram presentes os srs.: Paulo de Frontin, Alvaro de Carvalho, Prudente de Moraes Filho, Arthur Lemos, Vicente Neiva, Alberto Beaumont, Octacilio de Albuquerque, conego Olympio Castro, João Domingos de Oliveira, Antonio Carneiro Leão, Murillo Fontainha, Christovam Camargo, por si e pelo sr. Azevêdo Amaral, Belizario Souza, Amadeu Amaral, Xavier do Nascimento, Jorge de Moraes, Claudio Torres, Casemiro Menezes, Americo Campos de Menezes e João Baptista do Espirito Santo.

O mercado

O movimento de procura de letras bancarias e remessas foi menos activo, tendo sido ao contrario mais animada a offerta de letras particulares. Melhorou de maneira significativa a situação do mercado, que passou a funccionar maravilhosamente. Os bancos passaram a operar em condições bastante accessiveis, dando a impressão de ter a entrada no mercado um periodo mais ou menos promettedor.

O Banco do Brasil declarou sacar para o mercado legitimo a 5 1|2 d, francamente a 57|16 d., demonstrando tendencias de melhorar. Os outros bancos ficaram em saques de 5 13|32 d., 5 15|32 d., Em seguida passou a regular em alguns destes a taxa de 5 27|64 d., dinheiro particular só a 5 1|2 d., ficando o mercado bem collocado e firme.

Implicado na revolta

Deu entrada na secretaria do Supremo Tribunal o «habeas-corpus» impetrado pelo advogado Clovis Dunshee Abranches em favor do capitão Manuel Rabello, preso desde fevereiro no quartel do 3.º Regimento de Infantaria, denunciado como implicado nos successos de Matto Grosso, que coincidiram com os acontecimentos de julho.

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:—A sra. d. Maria Castro Pinto de Medeiros, esposa do sr. José de Souza Medeiros, director da Secretaria de Estado.

—

A sra. d. Sinhásinha Santa Cruz' esposa do sr. dr. Miguel Santa Cruz, lente de historia do Brasil do Lyceu Parahybano.

—

O sr. dr. Roberto Lyra, filho do senador João de Lyra Tavares, representante do Rio Grande do Norte, no Congresso Federal.

—

VIAJANTES:—Acompanhado de sua esposa, retornou hontem para Alagôa-Grande, onde acaba de fixar residencia, o sr. major Aristides de Almeida, funccionario federal.

—

Procedente de Areia chegou hontem o joven Jahir de Albuquerque, filho do senador Octacilio de Albuquerque.

—

DR. EDISON CANTALICE FERREIRA DE MELLO:—Acha-se nesta cidade o sr. dr. Edison Cantalice Ferreira de Mello, recentemente formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Um dos alumnos mais destacados daquella Escola, o dr. Edison Cantalice deu cabal attestado de seus talentos na sua these doutoral sobre o thema—«Contribuição ao estudo da cesareana nas placentas previas», que foi approvada com distincção.

O joven medico patricio, que é filho do cel. Cornelio Aldo de Mello, residente em Serraria, veiu rever sua digna familia, tendo hontem visitado o sr. dr. Solon de Lucena, de quem é amigo particular.

Nestes poucos dias o dr Edison Cantalice viaja para o sul da Republica, destinando-se a S. Paulo, aonde vae clinicar.

—

CEL. FRANCISCO NAVARRO:—Regressou do Rio de Janeiro, a bordo do *Mandos*, o ss. cel. Francisco Navarro, commerciante nesta praça e cavalheiro bastante estimado na sociedade parahybana.

O seu desembarque, a que estiveram presentes amigos e pessôas de sua familia, effectuou-se á tarde, na *gare* da Central.

Em sua companhia viajou tambem o seu distincto filho, dr. Antenor Navarro, engenheiro civil, moço de intelligencia e de cultura, que vem á Parahyba em visita á familia, devendo repousar algum tempo de seus labores profissionaes na metropole da Republica.

—

A bordo do *Itassucê*, regressou no domingo a esta cidade, onde é abastado proprietario, o sr. cel. Josias da Motta, que, desde novembro do anno proximo findo, se encontrava a passeio no Rio de Janeiro.

—

CEL. HYGINO TARGINO:—Chegado hontem de Araruna, onde é rico fazendeiro e influencia politica, acha-se nesta capital o sr. cel. Hygino Targino.

Hontem mesmo o estimado fazendeiro esteve em palacio, apresentando cumprimentos ao sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado.

—

VISITANTES:—Deram-nos hontem o prazer da sua visita, demorando-se ambos algum tempo em o nosso gabinête de trabalho, os srs. Karl Ley e Rudolph Rödiger, representantes da grande fabrica de motores e mechanismos allemães «Deutz».

—

VARIAS:—Vieram hontem a esta redacção os srs. major João Candido Duarte e Virgilio Correia, respectivamente, gerente da filial da casa Iona & Comp.ª, em Campina, e caixa da matriz, nesta capital, com o fim de nos agradecer, em nome do sr. Einar Johensen, a noticia que demos da morte do saudoso cav. Guido Ferrari, ex-chefe da prefalada firma, occorrida ultimamente em Pernambuco.

Associações

SOCIEDADE DOS PROFESSORES PRIMARIOS:—A directoria da Sociedade dos Professores Primarios encarece o comparecimento de todos os socios hoje ás 16 horas na sua respectiva séde.

Monumento a Vidal de Negreiros

A proposito da noticia, sob o titulo acima, inserta na edição de hontem, desta folha, pede-nos o sr. dr. Flavio Marója uma retificação que nos promptificamos a fazer.

Na reunião de traz-ante-hontem realizada em sua residencia, falou s. s. numa carta particular recebida de saliente membro do Instituto Archeologico Pernambucano, sobre o assumpto em fóco, e não em «um officio», conforme se lê, daquelle antigo e conceituado gremio scientifico.

Disse-nos o sr. dr. Marója ser necessaria essa retificação, a fim de evitar commentarios menos verdadeiros em torno de um caso, que tanto interessa ao nosso civismo e resolve um ponto importantissimo da nossa historia.

Associação Commercial

Foram eleitas a sua directoria e demais commissões

Conforme noticiámos em edição passada, verificou-se no dia 26 do mez de abril ultimo, a eleição para a nova directoria da Associação Commercial, que ainda neste exercicio terá como seu presidente, o illustre sr. dr. Isidro Gomes da Silva, socio da firma F. H. Vergára & Comp.

Participando-nos tal occorrencia, remetteu-nos o sr. José F. Basto, a circular subsequente:

«Parahyba, 1.º de maio de 1923. Illmo. sr. Tenho a honra de vos communicar que, em sessão de Assembléa Geral, realizada no dia 26 do mez proximo findo, foram eleitas e hoje empossadas a directoria e demais commissões desta corporação, ás quaes ficam confiados os destinos da mesma no periodo de 1923 a 1924. Directoria: presidente, dr. Isidro Gomes da Silva (reeleito); vice-presidente, pharmaceutico Manuel Soares Londres (reeleito); 1.º secretario, José Teixeira Basto (reeleito; 2.º secretario, dr. Manuel Ribeiro de Moraes (reeleito); thesoureiro, Francisco Xavier Navarro (reeleito). Commissão Arbitral: Benjamin C. de Mello Fernandes (reeleito); Francisco Solon de Sá (reeleito) e Nicolau da Costa. Commissão de contas: Guilherme Kröcke (reeleito; Antonio de Brito Lyra (reeleito) e José de Barros Moreira. Prevaleço-me da opportunidade para vos renovar os meus subidos protestos de estima e consideração.— JOSÉ TEIXEIRA BASTO, 1.º secretario».

Novos despachos congratulatorios pela data de de 13 de Maio

Ainda por motivo da passagem da memoravel data da abolição, foram endereçados ao sr. dr. Solon de Lucena, chefe do poder executivo, os subsequentes despachos congratulatorios:

Rio, 17 — Dr. Solon de Lucena — Presidente Estado — Parahyba — Queira v. exc. acceitar minhas congratulações passagem data commemorativa lei aurea. Cordiaes saudações—Miguel Calmon.

Curityba, 16 — Exmo. presidente Estado—Parahyba— Tenho á honra agradecer retribuir cordialmente cumprimentos v. exc. me enviou 13 corrente. — Munhôz Rocha, presidente do Estado.

Rio, 17 — Dr. Solon de Lucena — Presidente Estado — Parahyba — Agradeço e retribuo v. exc. as felicitações pela commemoração data abolição escravatura nosso paiz. Cordiaes saudações—Felix Pacheco.

Imprensa Official

A Imprensa Official expediu hontem, o seguinte material de expediente, confeccionado em suas officinas:

Gabinête do Presidente do Estado—1 livro encadernado, contendo 3 volumes da collecção de leis do Estado, de 1919, 1920 e 1921.

Thesouro do Estado — 920 exemplares da collecção de leis e decretos de 1921.

Tribunal do Jury — 4 resmas de papel almaço n. 1.

Registro de lavradores

Convidam-se os srs. Antonio Pereira da Silva Simões, Ladislau de Albuquerque Mello, Pedro Paulo da Silva, José Ponciano, João Severiano P. da Costa, Luiz Cavalcanti e dr. Arlindo da Cruz Ribeiro a mandarem receber na Inspectoria Agricola os conhecimentos de Registros de Agricultores, Criadores e Profissionaes de Industrias Connexas.

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 18

Petição de Marcilio Coitinho—Ao amanuense, sr. Manuel Gabriel.

Idem de Fernandes C.ª—Ao amanuense sr. Manuel Gabriel.

Idem de João da Cunha—Ao sr. architecto.

Idem de Medeiros & Irmãos—Ao amanuense, sr. Manuel Gabriel.

Idem de J Camello—Como requer, pagando os direitos.

Idem de Armindo Nunes Ribeiro—Como requer, pagando os direitos.

Idem de d. Santina Maria da Conceição—Pagando os direitos, defira de accôrdo com a informação do sr. architecto.

Idem de Godofredo de Miranda—Pagando os impostos, defiro de accôrdo com o parecer do sr. architecto.

Idem de João J. Barbosa—Como requer, pagando os direitos.

Idem de Eduardo Stuckert—Ao sr. agrimensor.

Idem de Araújo e Moura—Pagando os direitos como requer.

—

A Prefeitura chama os senhores chauffeurs abaixo a virem pagar suas multas até o dia 22 do corrente sob pena de suspensão:—Miguel F. do Nascimento, Fenelon Pires e Severino de Araújo Lima.

—

Petição de d. Custodia M. Gomes—Deferido pagando a respectiva quantia.

Idem de Manuel Antonio da Silva—Deferido uma vez que faça a barraca com planta apresentada á esta Prefeitura.

—

A senhora d. Maroquinha Castanhola offereceu para o parque «Arruda Camara» 4 mutuns, pelo que o dr. prefeito muito agradece.

—

Estará de plantão amanhã á rua M. Pinheiro, a pharmacia «Brasil».

Na Sociedade "Mechanica" será recepcionado o sr. Salviano de Figueiredo

Haverá hoje, ás 19 horas, uma sessão na séde da Mechanica, convocada especialmente para a recepção ao sr. Antonio Salviano de Figueirêdo, inventor do «Hydro-Motor Epitacio Pessôa».

Assignado por uma commissão de socios do referido gremio recebemos um convite impresso para a reunião de hoje, a qual terá muito realce e significação no meio operario da Parahyba.

"Club do Remo"

Guarnições deste club que deverão tomar parte no passeio fluvial a realizar-se no proximo domingo, ás 6 1|2 e para o qual o director de regatas pede o comparecimento dos srs. socios abaixo escalados:

Guarnições

«Solon de Lucena»

Patrão—Dr. Manuel Dantas
Voga—Joaquim Schüller
Sota-voga—Braz Cantizani
Sota-prôa—João Jayme
Prôa—Osias Gomes.

«Ypiranga»

Patrão—Vasco de Toledo
Voga—Antonio Cicero
Sota-voga—Francisco de Tolêdo
Sota-prôa—Eliezer de Oliveira
Prôa—J. E. Pinto Coelho.

«Vidal de Negreiros»

Patrão—Samutuca
Voga—Toinho
Sota-voga—y Piá
Sota-prôa—Lula
Prôa—Silva

«Sanhauá»

Patrão—Fernando
Voga—Durval
Sota-voga—Ciranio
Sota-prôa—Vianna
Prôa—Alverga

Ribaltas

MORSE:—Será exhibido hoje nesse cinema a 6.ª série do sensacional film «As sombras das selvas».

No proximo domingo a empresa Sá apresentará aos seus innumeros «habitués» a 1.ª série do magnifico film policial «O homem da meia noite», interpretado pelo celebre artista Jim Corbett.

—

EDISON:—Passará hoje a 5.ª série do film «As sombras das selvas».

—

RIO BRANCO:—Haverá hoje neste casino uma unica sessão, onde serão exhibidos além do drama intitulado «O orgulho do campeiro» em 2 partes, o excellente film «Os dois orphãos» da fabrica Ufa, de Berlim, em 8 longas partes.

Essa pellicula tem como interprete a laureada artista Clary Lotto uma das mais apreciadas estrellas do palco allemão.

—

POPULAR:—«Reliquia preciosa» é a denominação da fita que será focada hoje na 1.ª sessão desse cinema, dividida em 7 partes.

Como complemento do programma, deslizará a interessante comedia do celebre Harold Lloyd «Um almofadinha no Oeste» em 2 actos.

Na segunda sessão focalizar-se-á o film denominado «O roseiral silvestre», da Paramount, dividida em 7 bellas partes.

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 18 DE MAIO DE 1923

Saldo de dia anterior		391:695$314
Recolhimentos feitos		6 430$997
		398:126$311
Despesa effectuada, documentos de caixa		63:215$085
Saldo para o dia 19:		
Em moeda	156:056$226	
Em cheques não abonados	178:855$000	334:911$226

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 18 DE MAIO DE 1923

Demonstrada até o dia 17 de maio		139:756$280
RENDA DO DIA 18		
Exportação	13$080	
Renda interna	3:372$514	3:385$594
DEPOSITOS		
Santa Casa	933$963	
Municipio da Capital	41$200	
Asylo de Mendicidade	1$043	976$206
		4:361$800

Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA, EM 18 DE MAIO DE 1923

Presidente—*Candido Pinho.*

Procurador geral—*J. A. de Almeida.*

Amanuense, servindo de secretario—*Pedro Lopes Pessôa da Costa.*

Compareceram os dezembargadores Candido Pinho, Botto de Menezes, Ignacio Brito, Heraclito Cavalcanti, Vasco de Tolêdo, José Novaes, Pedro Bandeira e o Procurador Geral J. A. de Almeida.

Deram-se as seguintes occurrencias.

PASSAGEM

Appelação commercial. N. 24. Da capital. Appellantes, Guimarães & Irmão; appellados, Huth Guillespie & C.ª O dezembargador Pedro Bandeira passou ao dezembargador Botto de Menezes.

DESPACHOS

Appellação criminal. N 30 De Mamanguape. Relator, o dezembargador Vasco de Tolêdo; appellante, a justiça publica, appellado, Luiz Ribeiro do Amaral.

N. 31 Relator, José Novaes. Appellante Antonio Ribeiro de Oliveira, apellada, a justiça Publica.

N. 32. Do termo de Soledade, da comarca de Campina Grande. Relator, Pedro Bandeira; appellante, o juizo, appellada, Maria Francisca da Conceição.

N. 29 Da Umbuzeiro. Relator, Heraclito Cavalcanti. Appellante, José Ramos de Queiroz, appellada; a justiça publica.

Aggravo commercial. N. 2. Da comarca da capital. Relator, o dezembargador Vasco de Tolêdo. Aggravantes, René Haushéer & C.ª. Aggravado, o juizo. Foram os respectivos autos com vista ao procurador geral do Estado.

PARECERES

Recurso de habeas-corpus. N. 14. Da capital. Reccorrente, o juizo; recorrido, José Antonio da Silva.

Recurso de Graça. N. 8. De Alagôa Grande. Impetrante, Ricardo José de Araújo.

Recurso criminal. N. 15. De Misericordia. Recorrente, o promotor publico, recorrido; o juizo. O dr. procurador geral apresentou em mesa com os respectivos pareceres.

DESIGNAÇÃO DE DIA

Appelação civel. n. 17. Da comarca de Alagôa do Monteiro. Appellantes, Adolpho Mayer Samuel e sua mulher, appellados, Pedro Bezerra da Silveira e outros.

Aggravo civel. n. 1. Da comarca de Alagoa Grande. Aggravante, João Velho de Albuquerque Mello, aggravado, o juizo.

Appellação criminal. N. 27. Da comarca do Espirito Santo. Appellante, a justiça publica; appellado, Firmino Alves,

N. 28. De Areia. Appellante, o juizo, appellado, Antonio José da Silva. Foi designada a primeira sessão para os respectivos julgamentos.

JULGAMENTOS

Recurso criminal. N. 14. Da capital. Reccorrente, o juizo da 1.ª vara, recorrido, o mesmo.

Recurso de graça. N. 10. Da capital. Impetrante, Pedro Dias de Araújo.

Appellação criminal. N. 18. Da capital. Appellante, a justiça publica; appellado, Antonio Marques da Silveira.

Appellação civel. N. 1. Da capital. Appellante, d. Maria José Castanhola, appellado, Ivo Pessôa de Oliveira.

Embargos ao accordam. N. 22. Da capital. Embargante, Emygdio Sarmento, embargado o Estado da Parahyba.

N. 15. Do termo de Ingá da comarca de Campina Grande. Embargante, d Joanna Grangeiro Cabral, Embargados, Manuel Honorio Fiel Teixeira e outros. Foram assignados os respectivos accordams.

Recurso criminal. N. 16. Da capital. Relator, o dezembargador Ignacio Brito, recorrente, o juizo; recorrido, Antonio Pedrosa. O Tribunal, por unanimidade, confirmou a decisão recorrida.

Revista civel. N. 1. Da Guarabira. Relator, Botto de Menezes, recorrente, Sergio Joaquim de Oliveira, reccorrido, João Tertuliano de Vasconcellos. Adiado a requerimento do relator.

Notas policiaes

CHEFATURA DE POLICIA

Nomeações e exonerações—O sr. dr. chefe de policia assignou hontem as seguintes portarias:

Exonerando, a pedido, o sr. Antonio Marianno Bezerra do cargo de 2.º supplente de delegado do districto de Campina Grande, nomeando, para substituil-o, o sr. Firmino Soares Cavalcante; exonerando, a pedido, o sr. Joaquim Alves da Cunha Pedrosa do cargo de 3.º supplente de delegado do districto de Campina Grande, nomeando para substituil-o o sr. José Branco Ribeiro; nomeando o sr. João Pontes para o cargo de 1.º supplente de delegado, vago, do mesmo districto.

—

Força volante—O sargento Elias Vicente acaba de assumir o commando da força policial volante de S. José de Piranhas.

Informes commerciaes

O dia maritimo

VAPORES ESPERADOS

Maio

«Guajará», do sul e esc.	« 23
«Dominic», de New-York	« 27

Junho

«Baependy», do Rio e esc.	a 1

VAPORES A SAHIR

Maio

Mossoró e esc., «Guajará»	« 23
New-York e esc., «Dominic»	« 31

Junho

Liverpool e esc., «Baependy»	a 1

Necrologia

SEBASTIÃO A. DO AMARAL:—Falleceu ante-hontem no Recife, onde exercia as funcções de telegraphista de primeira classe o sr. Sebastião Alexandrino do Amaral, que durante cerca de vinte annos foi encarregado da estação telegraphica desta capital.

O extincto contava a edade de 64 annos e era casado com d. Hermelinda Amaral, de cujo consorcio deixa quatro filhos maiores.

A' familia enlutada, especialmente á sua desolada esposa enviamos os nossos pezames.

Noticiario

Encontra-se nesta redacção uma carta para o sr. Jeronymo Leal.

Num dos elegantes predios construidos ha pouco na praça Duarte da Silveira será hoje inaugurada uma loja de modas, filial da «Violeta» á rua Duque de Caxias.

O novo estabelecimento terá sortimento variado e fino dos artigos relativos ao genero que vae explorar.

Compareceram hontem á Polyclinica Infantil 12 creanças, sendo 7 do sexo masculino e 5 do feminino.

Falleceu 1 do sexo masculino.

Maternidade—Existem 4 parturientes e 2 gestantes.

Prestaram serviços os medicos: Seixas Maia, Jayme Lima, Teixeira de Vasconcellos e a pharmaceutica d. Clarice Justa.

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba do Norte, em 18 de maio de 1923.

Serviço para o dia 19 (sabbado)

Dia á Força, 1.° tenente Viégas.
Dia ao Estado Maior, 1.° sargento Miguel.
Adjuncto ao quartel, 1.° sargento Ferreira.
Dia ao Hospital, anspeçada Julio.
Telephonista do Estado Maior, tamborilleiro Gumercindo e á Força, cabo Salvador.
Guarda ao Estado Maior, anspeçada Floriano, e corneteiro Baptista.
Guarda da Cadeia, 2.° sargento Toscano, cabo Martiniano e aprendiz Gonçalo.
Guarda do quartel, cabo Fenelon.
Reforço do Thesouro, anspeçada Porfirio.
Reforço da Recebedoria, cabo Rodrigues.
Serviço na Fonte de Tambiá, anspeçada Almeida.
Ordem á secretaria, soldado Vianna.
Ordem á casa da ordem, soldado Honorato.
Piquete ao quartel da Força, corneteiro Deolindo.
Piquete ao quartel de Bombeiros, corneteiro José Vicente.

Uniforme 5.°

Boletim n. 138—Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Alistamento: — Foram incluidos nesta Força, por se terem alistado, os civis de nomes, José Dionysio da Silva, João da Costa Lyra, Antonio Francisco, Antonio Francisco da Silva, Pedro Felix de Moraes, Severino Raymundo Duarte, Aprigio José da Silva, Manuel Flôr de Vasconcellos.

SERVIÇO FEDERAL

(O TEMPO)

Estação Meteorologica da Parahyba.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 17 ás 18 h. de 18 de maio de 1923.

Parahyba:—Tempo bom em todo o periodo, havendo bôa insolação, ventos fortes de Noroéste e chuva pela madrugada.

A maxima thermometrica do dia foi 28.° 4 a minima pela manhã 21.° 4.

No Estado:—De 14 h. de 17 ás 14 h. de 18 de maio de 1923.

EM GUARABIRA:—Tempo bom em todo o periodo. Maxima 32.° 4 Minima 20.° 8.

EM CAMPINA GRANDE:—Tempo bom em todo o periodo, com pouco vento e chuva pela madrugada. Thermometro da maxima — inutilizado. Minima não foi observada.

Em outros pontos:—De 14 h. de 17 ás 14 h. de 18 de maio de 1923.

EM NATAL — Bom tempo em todo o periodo, havendo regular insolação e ventos fracos. Maxima 29.° 0. Minima 21.° 6.

EM MACEIÓ:—Tarde e noite regulares. Resto periodo conservou-se incerto, com regular insolação, ventos fracos variaveis e chuviscos. Maxima 28.° 2 Minima 21.° 8.

BOLETIM METEOROLOGICO DE ANTE-HONTEM

Temperatura do ar, media: 24.° 6.
Pressão atmospherica, media: 766m/m 4.
Tensão do vapor, media: 18m/m 8.
Humidade relativa, media 83, 3 %.
Temperatura maxima: 29.° 3.
Temperatura minima: 20.° 4.
Horas de insolação: 9.3.
Chuva cahida nas 24 horas: de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje: 0.m/m 2.
Nebulosidade, (0 a 10) media 3.3
Vento, rumo dominante: N. WSE.
Velocidade m/s media 3.6
Evaporação nas 24 horas 1m/m 9
Estado do tempo durante ás 24 horas: bom.

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. Solon Barbosa de Lucena

Despacho do dia 18 de abril de 1923.

(Retardado)

Officio do dr. director da Imprensa Official, sob n. 21, encaminhando uma factura do sr. Juvenal Machado, na importancia de ..... 3:000$000 proveniente do fornecimento de um motor electrico para aquella repartição—Ao Thesouro para pagar.

Despachos do dia 7 de maio de 1923.

(Retardados)

Petição de Antonio Francisco Borges, empregado aposentado da Recebedoria de Rendas, pedindo revisão de sua aposentadoria—Ao Thesouro para nova contagem, conforme os informes prestados.

Idem de d. Alexandrina Pinto Cavalcante, professora effectiva da oitava cadeira mixta desta capital, pedindo mais 3 mezes de licença em prorogação a que se acha gosando, de accôrdo com o art. 11 da lei n. 531, de 26 de novembro de 1920, combinado com o art. 19 do decreto n. 1097, de 10 de janeiro de 1921—Indeferido, em vista dos termos em que foi feita a concessão da licença pedida, na forma do disposto no art. 12° da lei sob n. 531, de 26 de novembro de 1920.

Idem dos drs. João da Matta Correia Lima e João Duarte Dantas, procuradores do engenheiro Frederico Augusto George Pape, pedindo prorogação do prazo de seu contracto a que se refere o decreto n. 1142, de 3 de fevereiro de 1922, devidamente approvado pela Assembléa Legislativa do Estado—Deferido. Ao sr. inspector do Thesouro para que mande lavrar um addendo ao contracto auctorizado pelo decreto, sob n. 1142, de 3 de fevereiro de 1922, prorogando de um anno para dois annos o prazo estipulado na clausula sexta do referido contracto, devendo, porém, ser neste ultimo prazo computado o anno já decorrido de 3 de fevereiro de 1922 a 3 de fevereiro do corrente anno.

Despachos do dia 11 de maio de 1923.

Petição de Ildefonso Fernandes de Araújo Lima, carcereiro da Cadeia Publica desta capital, pedindo sua aposentadoria com todos os vencimentos que ora percebe, visto contar mais de 30 annos de serviço publico e não poder continuar no exercicio de seu cargo devido a sua edade avançada—O peticionario precisa preliminarmente, provar a identidade, entre Ildefonso José Fernandes e Ildefonso Fernandes de Araújo Lima, nomes que apparecem, nos documentos com que instrúe a presente petição.

Idem de Edmundo Forte Barbosa, ex-alumno da Escola de Agronomia do Ceará, pedindo sua inclusão na lista dos alumnos matriculados no 1.° anno da Escola de Agronomia do Lyceu Parahybano, de accôrdo com o decreto n. 721, de 6 de fevereiro de 1915—Indeferido. O peticionario necessita provar haver os preparatorios exigidos no art. 10 da lei n. 406, de 23 de outubro 1914 ou exhibir titulo scientifico, conforme determina o decreto n. 721, de 6 de fevereiro de 1915.

Idem de d. Ricardina C. Baptista, professora publica, da cadeira do sexo feminino das escolas reunidas da villa de Alagôa Nova, pedindo 6 mezes de licença, sem vencimentos de accôrdo com a lei—Deferido sem vencimentos, na forma da lei.

Idem de d. Ergida Leal de Souza Lemos, professora da cadeira de desenho e trabalhos manuaes do Grupo Modello junto a Escola Normal, pedindo que seja decretada a sua vitaliciedade, de accôrdo com a lei, visto contar mais de 5 annos de effectivo exercicio no magisterio publico—Indeferido. A peticionaria não tem direito ao que requer, em vista de não haver sido provida na cadeira que occupa, mediante as exigencias do artigo 130 do regulamento que baixou com o decreto n 874, de 21 de dezembro de 1917, não pertencendo assim ao numero das professoras effectivas do Grupo Modêlo da Escola Normal.

Idem de Daniel de Araújo, gerente da Empresa Tracção, Luz e Força, dizendo ter sido multado em 200$000, pelo fiscal do govêrno, junto aquella Empresa, pede o levantamento da referida multa—Complete o sello e volte, querendo.

Idem de Joaquim Evangelista de Albuquerque Maranhão, escrivão da Mesa de Rendas de S. Luzia do Sabugy, solicitando uma gratificação pelos serviços de arrolamento dos impostos de lançamento dos exercicios de 1918, 1919 e 1920—Indeferido, por não aproveitar ao peticionario o dispositivo do artigo 193, do regulamento que baixou com o decreto n. 867, de 10 de novembro de 1917, interpretado pelo decreto n. 969, de 3 de setembro de 1918.

Officio do dr. chefe de policia, sob n. 320 encaminhando a copia authentica d'um officio do dr. director da Cadeia Publica desta capital, solicitando um pequeno grupo de mobiliario para aquelle estabelecimento—Ao Thesouro para attender.

Idem do juiz de direito interino dr. Genesio Lustosa Cabral, communicando que, no dia 2 de abril do corrente anno, assumiu o exercicio daquelle cargo, no empedimento do respectivo proprietario—Ao Thesouro para as devidas annotações.

Idem do dr. director, interino das Obras Publicas, sob n. 123 encaminhando 4 facturas dos srs. Queiroz & Cia., na importancia de 1:401$000 proveniente de materiaes fornecidos para os autos do Estado, nos mezes de março e abril do corrente anno—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do presidente do Superior Tribunal de Justiça, sob n. 52, communicando haver o dr. Francisco Carlos Cavalcante de Albuquerque, secretario daquella repartição, entrado em goso de licença, no dia 1.° do corrente, sendo substituido pelo amanuense Pedro Lopes Pessôa da Costa—Ao Thesouro para as devidas annotações.

SECÇÃO LIVRE

D. Amelia Augusta de Menezes Vidal

1.° Anniversario

† Assis Vidal e filhos convidam aos amigos e parentes para assitirem ás missas que serão celebradas na Cathedral e na egreja do Bom Jesus, ás 6 1|2 horas de segunda-feira proxima, em commemoração ao primeiro anniversario da morte de sua nunca esquecida esposa e mãe, d. **Amelia Augusta de Menezes Vidal.**

Agradecimento e despedida

Tendo o sr. Atila Paranhos da Silva Velloso, me incumbido de agradecer a todos que se dignaram acompanhal-o até a estação da «Great Western» por occasião de seu embarque para S. Felix, Estado da Bahia, e não me sendo possivel fazel-o pessoalmente, venho por meio da presente desempenhar-me desta missão, agradecendo especialmente, aos seus collegas e ao commercio da Parahyba, onde deixou um numero illimitado de amigos aos quaes offerece os seus prestimos naquella cidade, na Contadoria do Banco do Brasil, para onde fôra ultimamente removido.

Annibal Cavalcante de Albuquerque.

Empresa Tracção, Luz e Força da Parahyba do Norte

Aviso

A Empreza Tracção, Luz e Força da Parahyba do Norte solicita do publico em geral, que, em virtude do serviço de pintura porque estão passando os postes da mesma Empreza, não encostar nos alludidos postes.

Parahyba, 18 de maio de 1923.

A gerencia.

(1—5)

Aluga-se

Em Cruz de Almas aluga-se uma casa, recentemente construida de tijollo e telha, muito espaçosa, com grandes quartos e uma sala de frente que nenhuma falta faz aos commodos da casa é propria para negocio. A casa é situada numa esquina de duas avenidas bém povoadas e fica a 100 metros do ponto de bonde do ramal de C. de A. A tratar com o sr. Julio Falcão, junto a agencia dos Correios deste mesmo arrabalde.

(12—15)

Credito Mutuo Predial

Aviso

Resultado do 26 sorteio do plano A, realisado no dia 18 do corrente:

ISENÇÕES:

0932 Luiz Bezerra da Palma, Jaboatão.
4744—Analice Justa — Parahyba.
1231—José Bezerra — Bananeiras.
1171—Severino Ribeiro de Mello—Parahyba.
0682—Francisca Santos—Parahyba.

PREMIO:

Foi contemplado com uma joia no valor de 800$000 (oitocentos mil réis), a caderneta n. 1358, pertencente ao sr. João Climaco Monteiro Franca, residente nesta capital.

Parahyba, 18 de maio de 1923.

(Assignado) Mariano Falcão, fiscal do governo federal.

Pp. de Chaves & Companhia.

Alberto Mattos Serêjo.

Gerente.

Aviso

As pessôas que fizeram acquisição de bilhetes que dão direito á posse de um automovel «CHANDLER», cujo sorteio terá logar no sabbado, 19 deste, e que não satisfizeram ainda o pagamento dos mesmos, façam o favôr de saldar seu debito afim de não verem prejudicados, caso a fortuna os bafeje com a sorte. Os que não quizerem porém ficar com os seus mencionados bilhetes podem devolvel-os com antecedencia até o dia da extracção ás 13 horas. Convém reforçar a declaração de que o possuidor do carro não abrirá excepção absolutamente para quem quer que seja que deixe de pagar antes da extração tendo tido a devida precaução de annotar os numeros dos vendidos pagos.

O responsavel,

F. H.

(2—3)

Vende-se

A casa n. 118, á rua Marcos Barbosa, antiga Amendoim.

Quem pretender dirija-se á mesma casa.

(2—8)

Trabalhos de agulha

Clotilde Lins, professora diplomada pela Escola Normal deste Estado, tendo bastante pratica de trabalhos de agulha, especialmente de bordados, avisa ás familias parahybanas que acceita alumnas em sua residencia, á rua de Tambiá n.° 715, bem como contractos para leccionar em casas de familia.

(19—30)

VENDE-SE

2 casas, sendo uma na Avenida capitão José Pessôa n. 259, estando desoccupada com 4 quartos e 3 salas tendo os oitões livres e bom quintal arborisado e outra na Avenida Vera Cruz n. 53, com 3 quartos e duas salas e terraço, a tratar na ultima. Preço de occasião.

(14—15)

VENDE-SE

Um sitio nas Barreiras com uma pequena casa de taipa com diversos pés de fructeiras a tatar no mesmo, n. 172.

(14—18)

Departamento Nacional de Saúde Publica

Commissão de Saneamento e Prophylaxia Rural da Parahyba do Norte

Aviso ao commercio

Tendo a Commissão de Saneamento e Prophylaxia Rural, neste Estado, de abrir concorrencia administrativa para seus fornecimentos, communicamos ao commercio desta capital que, de hoje em deante, serão publicadas diariamente no jornal official, as listas por grupos, dos artigos para os quaes pedimos preços.

Parahyba, 17 de maio de 1923.

Otton Fonsêca.

Administrador.

GRUPO A

ARTIGOS DE PAPELARIA

1—Autos de infracção (imp. conf. modelo), milheiro.
2—Attestados de vaccina (imp. conf. modelo), milheiro.
3—Attestados de frequencia (imp. conf. modelo), milheiro.
4—Alfinetes para papeis, caixa.
5—Bloco para telegrammas (imp. conf. modelo), um.
6—Bloco de papel pautado superior (form commercial) com 100 fls. timbrado, um.
7—Bloco de papel sem pauta superior (form. commercial), com 100 fls. timbrado, um.
8—Bloco de papel pautado, formato 1|4 com 100 fls. um.
9—Bloco de papel de jornal (formato 0,20 x 0,10) com 100 fls. um.
10—Bloco de papel pautado superior (formato commercial) com 100 fls. um.
11—Berços para mata-borrão (formato medio) um.
12—Borracha para machina (grande) J. Faber, um.
13—Borracha para machina (media) J. Faber, um.
14—Borracha para machina (pequena) J. Faber, um.
15—Almofadas para carimbos diversos tamanhos, uma.
16—Classificadores para papeis, com molla, formato commercial, um.
17—Classificador para papeis com molla formato almasso, um.
18—Classificador para papeis, de cartolina, formato almasso, um.
19—Canetas, J. Faber, communs, duzia.
20—Canetas J. Faber, em borracha, duzia.
21—Canetas com penna de vidro, duzia.
22—Canetas tinteiros, de sucção, uma.
23—Cestas para papeis, uma.
24—Conselhos para homens (imp. conf. modelo), milheiro.
25—Conselho «O que se deve fazer sio cancro molle» (imp. conf. modelo) milheiro.
26—Conselhos «O que todo syphilitico deve saber» (imp. conf. modelo) milheiro.
27—Conselho sobre impaludismo (imp. conf. modelo) milheiro.
28—Conselhos sobre opilação (imp. conf. modelo milheiro.
29—Catecismos do opilado (imp. conf. modelo) milheiro.
30—Conselhos sobre Gonorrhéa (imp. conf. modelo) milheiro.
30 a—Conselhos «Como evitar a tuberculose (imp. conf. modelo) milheiro.
31—Enveloppes de linho, formato commercial (imp. conf. modelo) milheiro.
32—Enveloppes ordinarios, formato commercial (imp. conf. modelo) milheiro.
33—Enveloppes para officio (imp. conf. modelo) milheiro.
34—Enveloppes saccos n. 1 (imp. conf. modelo) milheiro.
35—Enveloppes saccos n. 2 (imp. conf. modelo) milheiro.
36—Enveloppe typo diplomata (imp. conf. modelo) milheiro.
37—Enveloppes para gaze esterellizada (imp. conf. modelo) milheiro.
38—Estojo para desenho, pequeno, um.
39—Estojo para desenho, medio, um.
40—Estojo para desenho, grande, um.
41—Esquadro de madeira de 0,10 de comp. um.
42—Esquadro de madeira de 0,20 de comp. um.
43—Esquadro de madeira de 0,30 de comp. um.
44—Esquadro de madeira de 0,50 de comp. um.
45—Enveloppes timbrados para o Serv. Venereo, conforme modelo) milheiro.
46—Espanadores de penna, um.
47—Fichas cadastraes (imp. conf. modelo) milheiro.
48—Fichas pessoaes (imp. conf. modelo) milheiro.
49—Fichas para indice, (conf. modelo) milheiro,
50—Fichas para syphilis (imp. conf. modelo) milheiro.
51—Fichas para gonorrhéa (imp. conf. modelo) milheiro.
52—Fichas para cancro molle (imp. conf. modelo) milheiro.
53—Fichas para almoxarifado (imp. conf. modelo) milheiro.
54—Carimbos, diversos tamanhos, um.
55—Grampos para papeis O. K. (pequenos) caixa.
56—Grampos para papeis O. K. (grandes) caixa.
57 Grampos para papeis, de arame (divs. tamanhos e formatos) caixa.
58—Grampos para papeis (typo furador) sortidos, caixa.
59—Livro indice, form. almasso estreito, um.
60—Livro de indice, form. almasso, um.
61—Livro almasso, capa molle com 50 fls. um.
62—Livro almasso, capa molle, com 100 fls. um.
63—Livro almasso capa de panno, com 100 fls. um.
64—Livro almasso, capa de panno, com 200 fls. um.
65—Livro almasso capa de panno, com 50 fls. um.
66—Livro para receituario, conf. modelo, um.
67—Livro para empenho de de peza, conf. modelo, um.
68—Livro diario, conf. modelo, um.
69—Livro Razão, conf. modelo, um.
70—Livro conta corrente, conf. modelo, um.
71—Livro em 1|4 com 50 fls. capa molle, um.
72—Livro em 1|4 com 100 fls. capa molle, um.
73—Livro em 1|4 com 50 fls. capa dura, um.
74—Livro em 1|4 com 100 fls. capa dura, uma.
75—Livro em 1|8 com 50 fls. para ponto, um.
76—Livro em 1|4 com 50 fls. para ponto, um.
77—Livro em 1|4 com 100 fls. para ponto, um.
78—Livro para registro de laudos de inspecção de saude, conforme modelo, um.
79—Livro para registro de vaccinação, conforme modelo, um.
80—Livro pautado, capa de panno, 0,25, x 0,40 com 100 fls. um.
81—Livro pautado, capa de panno, 0,25 x 0,40, com 200 fls. um.
82—Livro para registro de injecções, conf. modelo, um.
83—Livro copiador com 200 fls. um.
83-a—Fitas bi-color, para machina «Remington», uma.
84—Lapis bi-color, J. Faber n. 717, duzia.
85—Lapis preto, J. Faber n. 1, duzia.
86—Lapis preto, J. Faber n. 2, duzia.
87—Lapis preto, J. Faber n. 3, duzia.
88—Lapes preto, commum duzia.
89—Lapis preto, «Venus», duzia.
90—Lapis «Venus» para copia, duzia.
91—Mappas para o serviço venereo, (imp. conf. modelo), milheiro.
92—Mappas para resumo do serviço venereo (imp. conf. modelo), milheiro.
93—Mappas para resumo de serviço (imp. conf. modelo), milheiro.
94—Molhadores de dedo, em borracha, um.
95—Memorandos gommados, (imp. conf. modelo), milheiro.
96—Machina para furar papel para classificador.
97—Papel para officio, folha dupla (imp. conf. modelo), milheiro.
98—Papel para officio, meia folha (imp. conf. modelo), milheiro.
99—Papel para minutas, meia folha (imp. conf. modelo), milheiro.
100—Papel almasso pautado, superior, resma.
101—Papel almasso pautado, medio, resma.

102—Papel almasso pautado, inferior, resma.
103—Papel almasso, sem pauta, grosso, resma.
104—Papel almasso, sem pauta, fino, resma.
105—Papel de sêda para copia, formato commercial, milheiro.
106—Papel carbono superior, form. 0,42 x 0,32 folha.
107—Papel cabono superior, formato almasso, caixa.
108—Papel mata-borrão branco, grosso, folha.
109—Papel mata-borrão, branco, medio, folha.
110—Papel mata-borrão, branco, fino, folha.
111—Papel hygienico, pacotes, um.
112—Papel prusiatico inglez, peça.
113—Papel tela para desenho, metro.
114—Papel vegetal, metro.
115—Perfuradores de papel, um.
116—Pasta de madeira com mola, uma.
117—Pasta para advogado em couro da russia, uma.
118—Pasta para advogado em couro cangurú, uma.
119—Pasta de oleado, para carteiras, uma.
120—Pennas Mallat n. 12, caixa.
121—Pennas Perry, caixa.
122—Pennas Leonhard, douradas, caixa.
123—Pesos de vidro para papeis, um.
124—Reguas de madeira, graduada, com 0,20, uma.
125—Regua de madeira, graduada, com 0,30, uma.
126—Regua de madeira, graduada, com 0,50, uma.
127—Regua de madeira, graduada, 1,00. uma.
128—Regra de borracha, com 0,30, uma.
129—Regua de borracha, com 0,50, uma.
130—Regua de borracha, com 0,60, uma.
131—Regua quadrada, cantos de metal, com 0,007 de espessura, uma.
132—Regua quadrada, cantos de metal, com 0,01 de espessura, uma.
133—Raspadeira, cabo de madeira, uma.
134—Raspadeira, cabo de osso, uma.
135—Percevejos, grandes, caixa.
136—Talões para intimações, com 100 fls, (imp. conf. modelo) um.
137—Talões para pedidos internos, com 100 fls. (imp. conf. modêlo), um.
138—Talões para pedidos externos, com 100 fls. (imp. conf. modêlo) um.
139—Talões para requisição de passagem, com 100 fls. (imp. conf. modêlo), um.
140—Talões para requisição de transporte, com 100 fls. (imp. conf. modêlo), um.
141—Talões para exame completo de urina, com 100 fls. (imp. conforme modêlo), um.
142—Talões para Reacção de Wassermann, com 100 fls. (imp. conf. modêlo, um.
143—Talões para exame bacteriologico, com 100 fls. (imp. conf. modêlo), um.
144—Talões em papel de jornal, 0,22 x 0,10, com 100 folhas, um.
145—Folhas de pagamento (imp. conf. modelo), milheiro.
146—Ganchos para papel, com pé, um.
147—Cartões timbrados, conf. modelo, milheiro.
148—Pegadore de papel, em madeira, um.
149—Pegadores de papel, em metal, pequeno, um.
150—Pegadores de papel, em metal, medio, um.
151—Pegadores de papel, em metal, grande, um.
152—Tinta para carimbo, diversas côres, um vidro.
153—Tinta Sardinha azul-preta, litro.
154—Tinta Sardinha, encarnada, vidro de 1|8, um.
155—Tinta Sardinha, encarnada, vidro de 1|4, um.
156—Tinta Sardinha, encarnada, vidro de 1|2 litro, um.
157—Tinta Sardinha, azul-preta, vidro de 1|4, um.
158—Tinta Sardinha azul-preta, vidro de 1|2 lit., um.
159—Tinteiro de vidro, grande, um.
160—Tinteiro de vidro, medio, um.
161—Tinteiro para duas tintas, um.
162—Titulos de nomeação, folhas duplas, conf. modêlo, milheiro.
163—Cadernetas para serv. externo, (imp. conforme modêlo), uma.
164—Papeletas para receituario, (imp. conforme modêlo), milheiro.
165—Tinta para marcar roupa, N. Antoine & Fils, um vidro.
166—Livro para registro de doentes, conf. modêlo, um.
167—Flake white n.º 1 (tubo grande), um.
168—Strontian Yllow (tubo grande), um.
169—Jaune citron (tubo grande), um.
170—Chrome clair (tubo grande), um.
171—Cadmium clair (tubo grande), um.
172—Dadmium foncé (tubo grande), um.
173—Ocre jaune (tubo grande), um.
174—Vermeillon (tubo grande), um.
175—Rose doré (tubo grande), um.
176—Geranium Loke (tubo grande), um.
177—Rose madder (tubo grande), um.
178—Carmim n.º 2. (tubo grande), um.
179—Terre de sienne brulée, (tubo grande), um.
180—Burnt Umber (tubo grande), um.
181—Bleu de cobalt foncé (tubo grande), um.
182—Autremér n.º 1 (tubo grande), um.
183—Noir deivoir (tubo grande), um.
184—Vert d'emerande (tubo grande), um.
185—Violeta (tubo grande), um.

NOTA—As tintas dos numeros 167 a 185, são WINSOR & NEWTON ou LEFRANC.

186—Huild de Lin, Lefranc) um vidro.
187—Essence de terebenthina retifée, Lefranc, um vidro.
188—Pinceis para pintura, uma serie.
189—Laudos de inspecção de saúde (imp. conf. modelo) milheiro.
190—Etiquetas para latas de fézes (conf. modelo), milheiro.
191—Mappas de «Entradas e Sahidas» (imp. conf. modelo), milheiro.
192—Autos de multa (imp. conf. modelo), milheiro.
193—Convites, para mulheres (imp. conf. modelo), milheiro.
194—Attestados de vaccina «Provisorio» (imp. conf. mod), milheiro.
195—Boletins de Reacção de Wassermann, (imp. conf. mod.) milheiro.
196—Memorandos para convites (imp. conf. mod.) milheiro.
197—Mappas para relação de contas (imp. conf. mod.) milheiro.
198—Balancetes (imp. conf. modelo) milheiro.
199—Editaes (imp. conf. modelo), milheiro.

Casamento Civil
EDITAL

Rubens Cavalcanti de Albuquerque, escrivão de casamentos da capital do Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faço saber, a quem interessar possa, que foram affixados hoje, na repartição competente, os editaes de proclamas de casamentos dos contrahentes José Francisco Pereira e d. Maria Figueirêdo dos Santos; José da Silva Manguinho e d. Maria Esther da Conceição; Augusto Hermo dos Santos e d. Luiza Alves de Oliveira; João Rosas dos Santos e d. Maria José Marinho; Antonio Manuel do Nascimento e d. Rosa Pereira do Nascimento; Anezio Gomes da Silva e d. Josepha Rodrigues das Chagas e Antonio Camillo de Souza e d. Sebastiana Guilherme dos Santos, todos solteiros e residentes no municipio desta capital. E para que chegue ao conhecimento de todos faço o presente afim de ser publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 9 de maio de 1923. Eu, Rubens Cavalcanti de Albuquerque, escrivão o escrevi e assigno. Rubens Cavalcanti de Albuquerque. Conforme o original dou fé, data supra.

Rubens Cavalcanti de Albuquerque, official privativo do Registro Civil.

Recebedoria de Rendas
EDITAL N. 16

De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico para conhecimento dos interessados que, até o ultimo dia util do corrente mez, se receberá sem multa, nesta mesma repartição, a 1.ª prestação do imposto de Industria e Profissão do corrente exercicio, de quantia excedente de Rs. 100$000 á 500$000, de conformidade com a nota 6.ª da Tabella B da Lei orçamentaria vigente.

Recebedoria de Rendas da Parahyba, 9 de maio de 1923.

O 1.º escripturario,

Ambrosio Dias Pinto

EDITAL
Directoria Geral da Hygiene

De ordem do sr. dr. José Teixeira de Vasconcellos, director geral de hygiene, d'este Estado, convido aos srs. pharmaceuticos diplomados, que queiram se estabelecer com pharmacia na povoação de Pirpirituba, municipio de Guarabira, para se apresentarem, n'esta repartição, dentro do praso de trinta dias, a contar da data d'este; caso assim não procedam, será concedida licença, que para esse fim requereu, ao pratico pharmaceutico sr. Antonio Leopoldo Baptista.

Secretaria da directoria geral de Hygiene, 25 d'abril de 1923.

Francisco Joaquim Pereira Barroso.

Secretario interino.

(7—8)

EDITAL

A directoria da sociedade anonyma «Companhia Parahybana de Beneficiamento e Prensagem de Algodão», com séde nesta capital e escriptorio á rua Barão da Passagem n. 9, em harmonia com o disposto no art. 6 dos Estatutos, convida aos senhores accionistas á entrarem com 7% sobre o valor das acções subscriptas, dentro do praso de 30 dias, a contar desta data.

Parahyba, 10 de abril de 1923.

Heronides de Hollanda, director presidente.

(7—30)